



ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO TABAGISMO E DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO NO BRASIL

*Larissa Sousa Marinho*¹

*Deyjanne Martins Mendes*²

*Jerrison da Silva de Moraes*³

*Jéssica Oliveira Castro*⁴

*Luciana Tolstenko Nogueira*⁵

INTRODUÇÃO: O tabagismo é considerado a segunda causa de morte no mundo pela Organização Mundial da Saúde (OMS), contudo pode ser evitado. Representa um problema de saúde pública e é responsável por mais de cinco milhões de mortes a cada ano, podendo chegar a oito milhões de mortes anuais até 2030. Em 1989, o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em parceria com as secretarias de Saúde estaduais e municipais e de vários setores da sociedade civil, instituiu o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), que tem como proposta diminuir o início do hábito de fumar entre jovens e os riscos do tabagismo passivo, além de ampliar o seu abandono.

OBJETIVOS: Avaliar a situação do tabagismo no Brasil, juntamente com o papel desempenhado pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo, através de uma revisão da literatura.

METODOLOGIA: Iniciou-se com uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE, LILACS e LIS, da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sobre o Programa Nacional de Controle do Tabagismo no Brasil, nos meses de abril e maio de 2014. Utilizaram-se os descritores: “Programa Nacional de Controle do Tabagismo”, “Tabagismo” e “Brasil”. Foram incluídos artigos sobre o PNCT e tabagismo, publicados nos idiomas português, espanhol e inglês, de 1998 a 2011. Foram excluídos artigos que fugiram do tema proposto e cujos textos completos não fossem disponível.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Todos os artigos tinham como tema o tabagismo no Brasil e o PCNT. O trabalho revelou que houve um declínio acentuado da prevalência do tabagismo no Brasil entre 1989 e 2006, e que o uso está mais concentrado entre os grupos populacionais com baixos níveis de educação formal. Mostrou ainda que as taxas de câncer do pulmão durante o início da vida adulta caíram entre os homens entre 1980 e 2004, mas aumentaram entre as mulheres. Pode-se observar que, juntos, o fácil acesso físico e o preço baixo são fatores da iniciação. As ações nacionais desse programa têm como objetivo geral reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo do tabaco no Brasil, e envolvem dois grandes **OBJETIVOS** específicos: reduzir a iniciação do tabagismo e aumentar a cessação de fumar entre jovens; e proteger de todos dos riscos do tabagismo passivo. As diretrizes do PNCT guiam suas estratégias de forma a atuar sobre determinantes sociais e econômicos que favorecem a expansão do consumo de tabaco.

CONCLUSÃO: Embora a ciência tenha demonstrado de forma inequívoca os graves prejuízos decorrentes do consumo do tabaco, seu uso continua a aumentar globalmente. Para alcançar reduções sustentáveis na mortalidade e na morbidade relacionadas às doenças causadas pelo tabaco, o Brasil deve continuar a investir no PNCT, focalizando na Atenção Primária, nas ações destinadas a evitar a iniciação e nas destinadas à cessação, o que exige financiamento e fortalecimento dos programas estaduais e municipais. Sugerem-se novos estudos pela importância do PCNT no controle ao tabagismo.

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI - 4 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - 5 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI.